



Fórum Lisboa 21: Portugal e Espanha promovem debate internacional sobre Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável

21-10-2011

O Fórum Lisboa 21 reunirá oradores de vários setores da sociedade, nacionais e internacionais, para o debate sobre a água, energia e o desenvolvimento sustentável. Deste encontro resultará um documento de trabalho a entregar nas Nações Unidas que servirá de base para o Rio +20.

O Fórum Mundial Lisboa 21 decorrerá nos próximos dias 24 e 25 de outubro, na Sociedade de Geografia de Lisboa. Serão abordados vários temas como a "Cultura como base de um desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos e energéticos", "A importância da comunicação no debate dos recursos hídricos e energéticos a nível global" ou "Os desafios energéticos nos países desenvolvidos e nos países emergentes".

Este encontro une Portugal e Espanha num mesmo objetivo: a promoção do desenvolvimento sustentável, através da energia e da água, a nível global. Dos trabalhos deste colóquio sairá um documento a entregar nas Nações Unidas e que servirá de base para o Rio + 20, que decorre em junho no Rio de Janeiro. Será proposto a criação de uma Agência da Água e de um Centro Mundial de Desenvolvimento Sustentável no âmbito das Nações Unidas.

Este projeto foi impulsionado por Amalio de Marichalar, conde de Ripalda, presidente do Foro Soria 21. Na apresentação do fórum que ocorreu no passado dia 19 de outubro, referiu que a água e energia são dois vetores essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Também justificou a escolha de Portugal para a realização desta 10ª edição pela "imagem internacional que o país tem ao nível dos avanços em inovação, sobretudo, no que toca às energias renováveis" e também pelas suas "raízes históricas e culturais, assim como pela sua tradição".

Manuel Braga da Cruz, reitor da Universidade Católica Portuguesa, entidade organizadora, indica que todos os atores devem ser mobilizados para "criar uma nova cultura do desenvolvimento sustentável". Pedro Rebelo de Sousa, diretor do Instituto Português de Corporate Governance, outro dos organizadores, subscreve esta declaração e esclarece que "podemos criar e aplicar muitas medidas, mas os comportamentos não se mudam por decreto,

para isso é preciso mudar a atitude cultural". Para Amálio de Marichalar este Fórum pretende adicionar ao desenvolvimento económico, à coesão social e à protecção ambiental, "a cultura como quarto pilar da sustentabilidade".

Na sua intervenção Carlos Fernández-Jáuregui, o diretor da Water Assessment and Advisory Global Network (WASA-GN), defende que "deve ser criada uma Agência da Água única no âmbito das Nações Unidas e que a sua sede deve ficar na Península Ibérica" uma vez que "Portugal e Espanha são os únicos países que não são sede de uma agência das Nações Unidas".

Jáuregui também defendeu a criação de uma Universidade da Água porque a universidade atual "é uma ferramenta do século XVIII utilizada para solucionar problemas do século XXI" e que as questões relacionadas com a água são apenas tratadas nos cursos de engenharia mas a "água afeta todas as áreas do conhecimento."

Este fórum conta com o alto patrocínio da Presidência da República e de Janez Potocnik Comissário Europeu para o Ambiente.

<http://naturlink.sapo.pt/article.aspx?menuid=20&cid=44722&bl=1>